

FOCO, COMO TÊ-LO E MANTÊ-LO?

Se você tem facilidade em ter foco no que é importante a ser executado entre suas atribuições e responsabilidades de toda ordem, meus parabéns. Se existe uma coisa difícil é ter foco e com isso fazer a diferença como pessoa, gestor ou líder de algo ou alguém.

Não tenho ideia de quando passou a se usar o termo "FOCO" no sentido figurado de "ponto para o qual se converge alguma coisa".

"A expressão "**ter foco**" significa ter um objetivo, estabelecer um planejamento, ser organizado e ter persistência para atingir as metas e alcançar o que se pretende".

Acredito que "não fugir do assunto" seja o pai ou o avô do FOCO como empregamos e entendemos esta expressão tão utilizada nos dias atuais.

Numa aula de redação preparatória para o vestibular, nosso professor nos apresentou o termo "não fugir do assunto". Deu um exemplo simples que nunca mais saiu de minha cabeça. O tema da redação de um vestibular foi "O Continente Africano" e o aluno iniciou sua escrita afirmando que a África era um imenso continente e que tinha muitos animais, entre eles o leão. E por falar em leão (....). Entendemos rapidamente a lição.

Este incauto deveria ter focado em geopolítica, antropologia, história de seu povo, formação econômica, recursos minerais, etc. Tudo aquilo que tivesse importância.

Perder o foco para mim é como fugir do assunto, ou seja, você tem objetivos claros contemplados em um planejamento, você é organizado e disciplinado, cumpridor de metas, porém por algum motivo você se vê executando o urgente e não o importante.

Um planejamento deve antever tudo o que possa acontecer, ou seja, meus objetivos devem ser hierarquizados contemplando todos os cenários possíveis não dando espaço para surpresas, ou seja, as coisas urgentes. Se estiver no planejamento, é importante.

Ter persistência é fundamental, porém esta deve estar substanciada pela atenção na leitura e na visão clara do seu planejamento, do que é importante. Não trata-se aqui de uma redundância e sim de um alerta, pois os ventos contrários das coisas urgentes são invisíveis e sorrateiros, fortes o suficiente para afastá-lo de seus objetivos e metas.

Se existem, não conheço fórmulas ou ferramentas que me alertem se estou fora de foco, porém quando tenho a sensação de estar apagando incêndio ou enxugando gelo, automaticamente acende um sinal amarelo em minha cabeça, dizendo que tem algo errado, muito errado no que eu deveria estar executando prioritariamente.

Quando definimos objetivos e elaboramos o planejamento, devemos saber separar o que realmente devemos almejar do que pessoalmente gostamos de fazer. Ter a consciência que existem várias etapas na execução de uma determinada meta, cada etapa pode ter suas peculiaridades e especificidades, ferramentas a serem utilizadas e modos de se alcançar e superar o desejado. Nem tudo é prego, nem tudo se resolve com martelo.

Ter e saber manter o foco parecem coisas simples de se praticar, porém não é. Entretanto, não é impossível.

Adm. JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA FILHO CRA 296 MA